

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES CLÍNICOS E DE DISTRIBUIÇÃO CORPORAL NOS INDIVÍDUOS TRANSPLANTADOS RENAIIS

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

LEITE; Flaviana Martins Leite ¹, PEREIRA; Tatiana Menezes Pereira ², MARTINS; Cleodice Alves Martins ³, OLIVEIRA; Maria Thairle dos Santos de ⁴, DIAS; Raimunda Sheyla Carneiro Dias ⁵

RESUMO

O índice de massa corporal (IMC) é uma importante ferramenta utilizada para a classificação do estado nutricional que apresenta um diagnóstico generalizado da composição corporal, pois não diferencia a massa magra e massa gorda da população. A partir disso, faz-se relevante verificar a associação do IMC com fatores clínicos e de distribuição corporal nos indivíduos transplantados renais (TxR). Trata-se de um estudo transversal realizado com 255 indivíduos transplantados renais de um centro de prevenção em doenças renais no nordeste do Brasil. O estudo obteve o termo de consentimento livre e esclarecido de todos os participantes, além da aprovação pelo comitê de ética e pesquisa. O IMC foi classificado de acordo com as referências da Organização Mundial de Saúde para adultos e idosos. A circunferência da cintura (CC) foi classificada de acordo com o sexo como valores aumentados > 80 cm e > 94 cm para mulheres e homens, respectivamente. As variáveis categóricas serão apresentadas através de frequências relativas e absolutas e as variáveis numéricas serão apresentadas através de médias e desvios-padrão. A normalidade das variáveis será avaliada pelo teste Kolmogorov-Smirnov. A partir dos resultados será utilizado o teste t de Student para comparar as médias das variáveis com distribuição normal e o teste de Mann-Whitney para comparar as médias das variáveis não paramétricas. Foi adotado o valor de significância de 5%. Os resultados para o IMC foram estratificados de acordo com o sexo, idade e CC. De acordo com o IMC nas mulheres TxR com média $25,15 \pm 5,27$ kg/m² e IMC nos homens com média $24,9 \pm 4,3$ kg/m² demonstrando prevalência de excesso de peso na população. Nos indivíduos adultos foram identificados os seguintes resultados relacionados ao estado nutricional através do IMC: depleção 13 (5,0%), eutrofia 101 (39,45%) e excesso de peso 95 (37,10%). E nos indivíduos idosos: depleção 6 (2,34%), eutrofia 22 (8,59%) e excesso de peso 19 (7,42%). Ambos com significância estatística ($p < 0.05$). Quando foi avaliada a associação entre a classificação do IMC e a distribuição da gordura corporal de acordo com a CC foi identificada significância estatística ($p < 0.001$) demonstrada através dos seguintes resultados: indivíduos com CC adequada com IMC em depleção 18 (7,05%), eutrofia

¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, fml.flaviana@gmail.com

² Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, menezestathy@gmail.com

³ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, cleoalves.01@hotmail.com

⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, thairlesantos@gmail.com

⁵ Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sheylak75@yahoo.com.br

96 (37,64%), excesso de peso 26 (10,19%) e indivíduos com CC elevada com IMC em depleção 1 (0,39%), eutrofia 27 (10,58%) e excesso de peso 87 (34,11%). Como conclusão, verifica-se a necessidade da utilização do IMC não apenas como marcador isolado para o diagnóstico nutricional, mas como um complemento juntamente com outros indicadores nutricionais nos indivíduos transplantados renais.

PALAVRAS-CHAVE: Distribuição da gordura corporal, Índice de massa corporal, Transplantados renais